



SIRAN

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE



INFORMA

Araçatuba, Novembro de 2022 | Gestão 2022-2023

SIRAN FAZ CAMPANHA PELA BLINDAGEM DO IMÓVEL RURAL

Entidade sugere ação preventiva de produtores rurais
contra invasões de terras e desapropriações – Págs. 8 e 9

Ação “Mulheres,
descubram-se no
campo” é realizada em
Araçatuba, promovida
pela Faesp e pelo SIRAN
Págs. 4 e 5

SIRAN e Senar-SP
promovem cursos de
energia fotovoltaica,
meliponicultura
e aquaponia
Págs. 6, 7 e 14

Começa a 4ª fase do
eSocial, com datas
específicas para
empregadores, incluindo
produtores rurais
Págs. 10, 11 e 12

PRODUTOS PARA SUA PROPRIEDADE RURAL É NA **CASA DO ARAME**



PARA MAIS INFORMAÇÕES
ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

☎ 18 3622.9354 📞 18 99600.2475 📱 f casadoarame

📍 Centro Comercial Cobrac Araçatuba/SP



2022: um ano de benefícios

Passados 80 anos da sua fundação, e em meio a um contexto social, econômico e político conturbado (pandemia da covid-19, guerra entre Rússia e Ucrânia, e eleições), o SIRAN está em uma fase de resgate da sua marca. Ainda que o 2022 esteja sendo um ano desafiador, conseguimos aumentar o número de associados em aproximadamente 20% no período. Fizemos isso com um esforço concentrado de diretoria para trazer mais eventos ao recinto Clibas de Almeida Prado, e principalmente para disponibilizar mais benefícios ao produtor rural.

Neste sentido, além dos serviços já oferecidos até 2021, como expediente, assessoria jurídica e dentista, incrementados a nossa cesta com parcerias e programas com significativos. Uma delas é Das Fontes à Foz, no qual os associados do SIRAN podem reflorestar toda a extensão de corpos d'água que estão com as suas áreas de preservação permanentes (APPs) prejudicadas nas bacias hidrográficas de Araçatuba, desde as suas fontes até a foz. Com a Organosolvi acordamos fornecer à empresa a maravalha e dejetos resultantes dos eventos da ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha), que servirão de matéria-prima para adubos produzidos pela empresa. Em contrapartida, são ofertados ao associado preços diferenciados para a aquisição dos seus fertilizantes. Com a Falcon Armas Araçatuba estabelecemos condições especiais na compra de armas de fogo. Da mesma forma, com o escritório Javali Documentos, de Birigui, definimos descontos nos processos de documentação para aquisição, posse e porte de armas. Outra parceria muito interessante para o associado foi feita com a PBOffice Lux, empresa parceira do grupo Reiback Negócios e Seguros, para o estudo e possível restituição de pagamentos indevidos na conta de energia elétrica.

A Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba (FAC-FEA) é outra nova parceira do SIRAN. O acordo vislumbra desconto de 20% no pagamento das mensalidades dos cursos da instituição, tanto para os colaboradores da entidade classista quanto associados, sendo que o benefício é estendido aos cônjuges e filhos, bem como os funcionários dos associados, seus cônjuges e filhos. Por fim, o mais recente acordo foi firmado com a Manejo Consultoria Agropecuária visa a blindagem do imóvel rural contra invasões de terras e desapropriações. Assim, seguimos firmes e fortes no propósito de consolidar o SIRAN como a grande central do agronegócio da região de Araçatuba, sendo referência em um importante insumo do agronegócio moderno, que é a informação. SIRAN 80 anos, o agro tá aqui!

DIRETORIA DO SIRAN | GESTÃO 2022/2023

EXPEDIENTE

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

Gestão 2022 – 2023

DIRETORIA

Presidente

Thomas Arias Neves Rocco

1º Vice-Presidente

João Mário G. Passanezi

2º Vice-Presidente

Francisco de Assis B. Filho

1º Secretário

Antônio César P. M. Villela

2º Secretário

Marco Antônio Viol

1º Tesoureiro

Fábio Freixo Brancato

2º Tesoureiro

José Antônio Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Arnaldo dos S. Vieira Filho

Fabio Moreno Martins

Alexandre Cocapieller

Ferreira

Suplente

Eduardo Alves Ferreira

Manoel Afonso de

Almeida Filho

Petrônio Pereira Lima

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos

Thomas Arias Neves Rocco

Gustavo Nogueira M. de

Oliveira

Suplentes

Alberto Figueiredo da Silva

Daniel Martins Juncal Verdi

Recinto de Exposições Clibas

de Almeida Prado

Avenida Alcides Fagundes

Chagas, 600

Bairro Aviação

CEP 16055-565

Araçatuba (SP)

Tel: (18) 3607-7826

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Melhor Notícia Comunicação Estratégica

Redação e supervisão

Marcelo Teixeira - Mtb 29.305

18 98112-8621

Diagramação

Juliano Honda - DRT 6028/SP 06/03/2015

julianoevhonda@gmail.com 18 98803-4156

Impressão

Gráfica 1000 Cores - 1000 exemplares

OBS.: IMPRESSÃO SUSPensa DURANTE A PANDEMIA

Para anunciar

Melhor Notícia Comunicação Estratégica

(18) 98112-8621

marcelo@melhornoticiacomunicacao.com.br

www.siran.com.br | imprensa@siran.com.br

“Mulheres, descubram-se no campo” é realizado em Araçatuba

Ação promovida pelo SIRAN e pela Faesp visa estimular o empreendedorismo e a liderança entre as mulheres no agronegócio

No dia 18 de novembro, o auditório do recinto Clibas de Almeida Prado, em Araçatuba (SP), foi palco de uma série de apresentações voltadas ao empreendedorismo e à liderança entre as mulheres no agronegócio. O evento “Mulheres, descubram-se no Campo” foi organizado pela Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) em parceria com o SIRAN e o Sebrae Araçatuba.

O presidente da entidade classista da Alta Noroeste, Thomas Rocco, ressalta que foi o último evento presencial organizado pelo SIRAN neste ano. “São aproximadamente 60 eventos realizados no recinto, em 2022. E fechamos com chave de ouro, com uma ação relevante, que destaca o papel, o potencial e a capacidade da mulher no agro”, diz Rocco.

Pela Faesp, a Comissão Semeadoras do Agro está estimulando o empreendedorismo, a capacitação das mulheres do agronegócio paulista e o surgimento de novas lideranças femininas no setor, por meio de inúmeros eventos realizados em 2022. “O apoio das Semeadoras está sendo compartilhado para trazer

ainda mais segurança para que as mulheres percebam como o gênero feminino tem angariado mais respeito e espaço no agro. Isso estimula as empreendedoras rurais paulistas a terem ainda mais coragem e vontade de mostrar empenho, alavancando o crescimento pessoal, profissional e, claro, do agronegócio brasileiro”, afirma a diretora da Faesp e coordenadora da comissão, Adriana Menezes.

A vice-presidente da comissão, vice-presidente do Conselho Superior Feminino da Fiesp (Confem) e vice-presidente do Instituto Virada Feminina, Juliana Farah, destacou o interesse das empreendedoras

em buscar conhecimento e investir na capacitação e, por isso, estão galgando cada vez mais postos de liderança no setor, apesar de ainda serem minoria. “Estudos mostram que as mulheres têm maior interesse em buscar conhecimento, como é o caso dos cursos de capacitação do sistema Faesp/Senar-SP. Elas só precisam de autoconfiança para seguir em frente e de apoio para desenvolver suas atividades, que é o objetivo das Semeadoras”, conta.

Os eventos da Comissão, em geral, são promovidos em conjunto com os sindicatos rurais locais e o Sebrae-SP e são recebidos com grande receptividade, lembrou Juliana Farah.



LIDERANÇA

Apesar dos avanços, ainda há um grande caminho a percorrer para que as mulheres assumam um lugar de destaque no agro que seja equivalente à sua participação na sociedade brasileira atual.

No Brasil, há 5 milhões de propriedades rurais e apenas 19% são chefiadas por mulheres. As Semeadoras do Agro atuam exatamente para conscientizar as mulheres de sua relevância e sua força para terem participação cada vez maior na liderança da produção rural.

O projeto “Mulheres, descubram-se no Campo”, vem sendo realizado em diversas cidades do Estado de São Paulo. A Comissão Semeadoras do Agro já se destacou em importantes eventos desde a sua criação, em 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Entre os quais, o 1º Fórum Internacional da Virada Feminina (em Dubai), a Agrishow 2022, o 5º Conexidades em Guarujá, o Encontro Nacional do Agro em Brasília e recentemente da Feira do Empreendedor 2022, realizada em São Paulo, com um estande próprio, onde mostrou as suas diversas atividades para o grande público presente.

Na programação do evento em Araçatuba, Adriana Menezes, diretora da Federação e coordenadora da Comissão, realizou a palestra “Ações da Faesp em prol das Mulheres do Campo”. Juliana Farah falou sobre o tema “Protagonismo Feminino – do Empreendedorismo ao Acesso a Crédito no Campo”. A enfermeira Melina Cano de Haro abordou o tema “Prevenção da Saúde da Mulher do Campo”. E Solange Cristina M. Tocchio Moretti, analista do Sebrae, realizou a palestra “Descubra-se - Inteligência Emocional”.



SIRAN e Senar-SP promovem curso de meliponicultura

Ação gratuita foi realizada em Araçatuba, entre 11 e 14 de novembro, e ensinou participantes a trabalhar com abelhas sem ferrão

O SIRAN e o Senar-SP (Serviços Nacional de Aprendizagem Rural – São Paulo) realizaram entre os dias 11 e 14 de novembro, no recinto Clibas de Almeida Prado, em Araçatuba (SP), o curso gratuito Meliponicultura. De acordo com o instrutor Edson Antônio Guarido Ribeiro, nas 36 horas de duração da ação, foi abordado desde o cultivo pelos índios, a biologia do inseto, o meliponário, as variedades de mel e sua conservação, a caixa racional, o aproveitamento dos produtos da abelha sem ferrão etc.

Ribeiro destaca que atividade é interessante do ponto de vista da rentabilidade. “Costumo dizer que a apicultura é mais rentável do que o mercado financeiro, desde que haja profissionalização da atividade. Em média, o investimento se paga em três anos, e há muito mercado para os produtos e pouca oferta”, afirma.

Com linguagem simples, o curso priorizou a prática, aliando conhecimentos técnicos ao trabalho diário dos produtores e trabalhadores ru-

rais. Os cursos oferecidos pelo SIRAN atendem às necessidades do homem do campo, sendo que os temas são definidos pelas equipes profissionais dos parceiros envolvidos, alinhados com as demandas levantadas pelas Casas da Agricultura.

Os interessados em participar das ações do SIRAN e do Senar-SP devem ligar ou enviar WhatsApp para a entidade, no telefone (18) 3607-7826 ou no celular (18) 98826-5100, e falar com Carlos Belluzzo ou Priscila Turello.



TRACAN AGORA É POLARIS



AGENDE SEU TEST DRIVE

 (18) 2102-5400

Tracan

POLARIS

SIRAN faz campanha pela blindagem do imóvel rural

Entidade sugere ação preventiva de produtores rurais contra invasões de terras e desapropriações



Casos recentes de invasões do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra), como na Bahia, fizeram o SIRAN começar uma campanha para alertar o produtor rural a se prevenir contra ameaças de invasão à propriedade, invasões de fato e desapropriações. O presidente da entidade, Thomas Rocco, afirma que o SIRAN vem sendo demandado neste sentido e tem buscado parcerias para assessorar o associado.

“O produtor rural está um tanto quanto inseguro com a possibilidade de instabilidade social. De forma geral, o

seu perfil cauteloso não admite surpresas desagradáveis. Ele, que tanto trabalha para conquistar e manter a sua terra, quer o mínimo de segurança, quer saber o que virá pela frente. Foi neste sentido que começamos esse trabalho de orientação, afinal de contas as invasões quebram um dos principais pilares de sustentação do agronegócio, que é o direito à propriedade privada”, diz Rocco.

De acordo com o diretor da entidade, Fábio Brancato, a melhor forma de blindar o imóvel rural é comprovar que a propriedade está cum-

prindo a sua função social. “Grosso modo, o imóvel rural tem de estar em ordem com as questões social, ambiental e produtiva. A orientação para o produtor é que ele tenha um levantamento completo dessas situações antes mesmo de ser questionado, evitando assim o conflito agrário”, afirma.

Ele, que também é engenheiro agrônomo e proprietário da empresa Manejo Consultoria Agropecuária, além de produtor rural, detalha que a legislação rege os critérios de desapropriação é a Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, mais especificamente na

Normativa 11, da qual constam os parâmetros, índices e indicadores do conceito de produtividade.

Para Brancato, é interessante ao proprietário saber das medidas jurídicas a serem adotadas em caso de invasão ou ameaça de invasão de terras. Ações judiciais geralmente exigem atitudes urgentes para defesa ou retomada da posse. “Independentemente da medida jurídica a ser adotada, existe a necessidade prévia de arrecadação de documentos essenciais ao assessoramento jurídico”, comenta o diretor do SIRAN.

Algumas dicas podem representar ganho de tempo para a demonstração da função social da propriedade rural, como manter atualizado cadastros de animais junto à inspetoria veterinária; manter atualizada documentação referente ao registro da propriedade rural (CCIR, ITR e CAR); providenciar registro de ocorrência policial (BO); registrar ata notarial, com fotos, imagens e testemunhas, descrevendo a situação do imóvel invadido ou ameaçado de invasão; obter laudos agropecuários de produtividade atualizados das atividades desenvolvidas na propriedade,

bem como das características e qualidade do solo, de benfeitorias e de maquinários; e manter em dia as obrigações tributárias, trabalhistas e ambientais da propriedade.

Pensando em facilitar as ações do associado em relação à blindagem do imóvel rural, o SIRAN firmou parceria com a Manejo. Brancato explica que a primeira consulta do produtor rural filiado à entidade é gratuita. “Caso o associado vier a fazer algum tipo de serviço ou mesmo ele completo, a Manejo proporciona 15% de desconto na tabela de preços.”



JET
MÁQUINAS

Schulz • Wayne • Stihl • Karcher • Trapp

Rua Brasil 344 Araçatuba (18) 2103.7500
www.jetmaquinas.com.br jetmaquinas@jetmaquinas.com.br

JALC-SEANOS

Melhor Notícia
Assessoria de Imprensa

(18) 98112-8621 | facebook.com/MELHORNOTICIAATA
www.melhornoticiacomunicacao.com.br

Começa a 4ª fase do eSocial

Nesta etapa, há datas específicas para que os empregadores, incluindo produtores rurais, enviem informações de Saúde e Segurança no Trabalho

O eSocial, Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, entrou na 4ª fase da sua implantação. Nesta etapa, há datas específicas para que os empregadores enviem informações de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), que serão usadas para substituir a atual forma de emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

O objetivo com o eSocial é unificar as informações prestadas por empregadores aos diversos órgãos do Governo Federal. O envio de dados é obrigatório para todas as empresas que possuem empregados. Para as que não possuem, é enviado anualmente a informação que a empresa está sem movimento trabalhista.

No caso dos produtores rurais, o contador do SIFRAN, Antônio Carlos Goveia, explica que, nas fases anteriores, a entidade enviou aos associados as informações pertinentes a suas empresas, assim como aos empregados e à folha de pagamento.

“São muitas informações técnicas que o produtor rural deve atentar. A gente in-



forma, por exemplo, que, se a empresa rural possui empregados, ela está obrigada a elaborar e implementar o LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho). Não há exceção para esse laudo, uma vez que todos os trabalhadores devem ter PPP. Além disso, a empresa rural pode estar obrigada ao PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), que, neste ano está sendo substituído pelo PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)”, conta Goveia.

É de vital importância que sua empresa providencie ou atualize os laudos necessários, com uma empresa especializada e implemen-

te os programas necessários para que sua empresa esteja em conformidade com a legislação de Saúde e Segurança do Trabalho.

ENVIO NESTA FASE

Basicamente, três grupos de informações devem ser prestados nesta 4ª fase do eSocial. A Comunicação de Acidente de Trabalho (S-2210) é o evento utilizado para informar acidente de trabalho e trajeto do trabalhador, ainda que ele não se afaste. Para o seu envio são necessárias as informações do acidente e o atestado médico do atendimento. Essa informação deve ser prestada no primeiro dia útil seguinte ao acidente e, em caso de morte, imediatamente.



Já no Monitoramento da Saúde do Trabalhador (S-2220) serão enviados os exames ocupacionais (admissional, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional). O envio é realizado até o dia 15 do mês seguinte ao da realização do exame, mas a empresa deve cumprir os prazos para a realização.

E no evento de Condições Ambientais do Trabalho – Agentes Nocivos (S-2240) irá registrar as condições ambientais de trabalho e informar a exposição do trabalhador à agentes nocivos que gerem direito à Aposentadoria Especial. Também são declaradas as informações de Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC e Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Para esse evento é necessária uma carga inicial com as informações existentes no início da obrigatoriedade e informar sempre que houver mudanças.

QUANDO ENVIAR

- **Grupo 1:** Empresas com faturamento em 2016 superior a R\$ 78 milhões. Data de início: 13/10/2021
- **Grupo 2:** Empresas com faturamento anual em 2016 de até R\$78 milhões, exceto as do grupo 3. Data de início: 10/01/2022
- **Grupo 3:** Empresas optantes pelo Simples Nacional em 07/2018 ou na constituição após essa data, empregadores pessoa física (CAEPF), produtores rurais PF e entidades sem fins lucrativos. Data de início: 10/01/2022;
- **Grupo 4:** Órgãos públicos e organizações internacionais. Data de início: 11/07/2022.

De acordo com o contador do SIRAN, produtores rurais enquadram-se no Grupo 3 devendo enviar as informações a partir de 10/01/2022.

COMO ENVIAR

As informações de SST tem impacto na aposentadoria especial dos trabalhadores, nos pagamentos de insalubridade e periculosidade, na tributação da folha de pagamento e na gestão dos afastamentos. Sendo assim, a responsabilidade das informações é da área especializada, ou seja, o Serviço Especializado em Engenharia e em Medicina do Trabalho (SESMT). As informações podem ser enviadas via portal web ou através de sistema apto para o envio.

Goveia ainda destaca que, desta forma, é essencial que o produtor rural contrate uma organização de medicina ocupacional que esteja atualizada e preparada para os envios do eSocial e possa cumprir com a obrigatoriedade, garantindo assim que a empresa está em dia com suas obrigações legais.

Energia fotovoltaica é tema de ação no Córrego da Divisa

Curso mostrou as vantagens da energia solar para geração de eletricidade, implantação, normas legais e técnicas, além de viabilidade financeira

No dia 2 de dezembro, o SIRAN e o Senar-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) realizaram em Araçatuba (SP) a ação “Energia solar fotovoltaica”, com a participação de 20 produtores rurais. O evento ocorreu na sede da Associação dos Produtores do Córrego da Divisa. A finalidade foi incentivar os produtores rurais a instalar esse sistema de captação de energia em suas propriedades, reduzindo assim os custos com eletricidade.

Com duração de apenas um dia, o curso forneceu todas as informações para o participante conhecer o sistema de geração de energia solar, saber como implementá-lo

e obter vantagens econômicas, além das linhas de crédito disponíveis para o financiamento da implantação. O Sicoob Creditrus e a SolarBens, parceiros do SIRAN, estiveram presentes como apoiadores do evento.

Os participantes puderam conhecer os benefícios, vantagens e desvantagens entre os sistemas on grid e off grid – duas formas diferentes de armazenamento da energia – e aprende a identificar qual a mais indicada para a sua propriedade, bem como as normas técnicas para implantação. Aprende ainda a calcular o consumo em KWH (Quilowatt-hora) em relação à necessidade de captação, a viabilidade financeira para

introduzir o projeto em sua propriedade, e como avaliar os contratos e garantias na hora de selecionar o melhor fornecedor para instalação e manutenção das placas fotovoltaicas. Durante o curso, o aluno vai conhecer um sistema off grid em funcionamento que será montado para demonstração na prática.

Empregar recursos alternativos de energia – a fotovoltaica pode proporcionar redução de até 95% da conta de luz – é uma maneira de modernizar a produção rural, em harmonia com os conceitos atuais de sustentabilidade, ajuda a aumentar a oferta de energia do País e a aliviar os efeitos da crise hídrica no setor elétrico.



ANUNCIE no muro da EXPÔ



CONTATO:
Marcelo Teixeira
(18) 98112-8621

**LOCAL PRIVILEGIADO E
DE GRANDE CIRCULAÇÃO**

PREÇO ACESSÍVEL

Avenida Doutor Alcides Fagundes Chagas

**MARCANDO
CAMPEÕES**

**desde
1969**



- ✓ **Maior eficiência**
- ✓ **Maior eficácia**
- ✓ **Cura mais rápida**
- ✓ **Alto poder cicatrizante**
- ✓ **Menor estresse do animal**
- ✓ **Cura e marca o umbigo do bezerro**
- ✓ **Facilita a identificação do animal tratado**

“Umbicura aplicado por 2 dias consecutivos equivale a 5 aplicações consecutivas de iodo 3%”

FMVA/UNESP-ARACATUBA/SP

0800-77-034-77

www.umbicura.com.br

UMBICURA

O PRODUTO QUE MARCA E CURA

Produtores rurais de Nova Luzitânia participam de curso de aquaponia

Participantes puderam conhecer na prática como funciona o sistema que integra aqüicultura e hidroponia



Quinze produtores rurais de Nova Luzitânia (SP) participaram de um curso sobre aquaponia promovido pelo SIRAN, em parceria com o Senar-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). O objetivo foi promover o aprimoramento do manejo e os índices de produtividade e sustentabilidade de forma contínua.

As aulas foram ministradas na creche municipal, onde os participantes receberam informações sobre o cultivo, na teoria e na prática, montando uma estrutura modelo. O engenheiro agrônomo e instrutor do Senar-SP, Odenir Rossafa, diz que a técnica apresenta diversas vantagens. “A aquaponia pode ser utilizada para cultivar uma série de hortaliças, como tomate, por exemplo. É um sistema mais barato que o

hidropônico e cabe em qualquer perfil de propriedade, até mesmo lotes dentro da cidade, com sistemas compactos que utilizam caixas d’água”, explica.

A aquaponia é um sistema que associa a produção de hortaliças com a criação de peixes. O alimento das plantas vem dos excrementos dos animais e de restos de ração – materiais orgânicos absorvidos pelos vegetais. Nesse ciclo, a água acaba sendo reutilizada, uma vez que passa pelas hortaliças com a matéria orgânica e volta purificada para os peixes.

Além de promover mais produtividade e otimização de recursos na propriedade, a aquaponia também se destaca pela sustentabilidade, pois, com reuso da água com perda diária por evaporação de

5%, há aproveitamento de 95% da água que volta limpa para o peixe, e a amônia que é excretada pelos animais serve como alimento para as plantas para as hortaliças.

“Durante as aulas, nós criamos um projeto-piloto que tem capacidade de produzir 192 pés de hortaliças, e, ao mesmo tempo, cerca de 30 quilos de peixe por ano, na caixa d’água de 500 litros. O peixe utilizado é a tilápia, originária do rio Nilo, e o seu ciclo dura aproximadamente seis meses, ou seja, com duas safras ao ano. Já a alface tem ciclo de 21 dias, ou seja, três semanas, e por isso a produção não para”, finaliza Rossafa.

A capacitação em Nova Luzitânia contou com apoio da Casa da Agricultura e da Prefeitura Municipal.

RECINTO CLIBAS DE ALMEIDA PRADO

Faça o seu
evento aqui!



Aniversários, casamentos, palestras,
apresentações, exposições e shows



Espaços para todo tamanho de evento:

- Casa do Neloire e Casa do SIRAN
- Auditório para 200 pessoas
- Gramado - Arenas - Pátio

Av. Alcides Fagundes Chagas, 600, Aviação, Araçatuba/SP | Telefone e WhatsApp **(18) 3607-7826**



SIRAN, 80 Anos, **o agro tá aqui!**

D. Carvalho



JOHN DEERE



QUE NESTE *Natal*

seja repleto de luz e muito amor em nossos corações e que o Ano Novo traga muitos dias felizes e prósperos!

COM CARINHO, EQUIPE D.CARVALHO